



# Reformador

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

DEUS, CRISTO E CARIDADE

ANO 143 | N° 2.354 | MAIO 2025

## SÃO LUÍS

Guia espiritual da Sociedade  
Espírita de Paris



UM POEMA PARA MARIA  
A ERA APOSTÓLICA E O ESPIRITISMO CRISTÃO  
O LOGOS EM JOÃO

# O Logos em João

## Tradição e Presença Divina em Jesus

Ricardo dos Santos Malta\*

ricardo-malta@hotmail.com

### Resumo

O artigo analisa o conceito de Logos no *Evangelho de João*, destacando sua integração entre as tradições grega e judaica. Em João, o Logos é apresentado como a Palavra Divina ativa, responsável pela criação e manifestação de Deus, encarnada em Jesus Cristo. A ideia de “tabernáculo” reflete uma conexão com o Tabernáculo do Antigo Testamento, enfatizando Jesus como a nova pessoa em quem a presença divina habita plenamente. Ele revela a glória de Deus de forma completa e acessível.

### Palavras-chave:

Logos; *Evangelho de João*; Tabernáculo; Jesus Cristo; presença

divina; glória de Deus; pensamento criador; cocriar com Deus; filosofia grega; tradição judaica.

•

### O significado do Logos no *Evangelho de João*

No início do *Evangelho de João*, o apóstolo escreve: “No princípio era o Verbo [Logos], e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” (*João*, 1:1).

A palavra “Logos” é um termo grego que significa “palavra”, “razão” ou “princípio divino”. Na filosofia grega, Logos era entendido como a razão universal ou o princípio organizador do cosmos. Já na tradição judaica, a “Palavra de Deus” era

o meio pelo qual Deus se revelava e realizava sua vontade, seja na Criação, seja nas profecias.

João, ao usar esse termo, faz uma ponte entre essas duas tradições:

O Logos é a Palavra ativa de Deus, o princípio criador e organizador que trouxe o universo à existência: “Tudo foi feito por intermédio dele [...]” (*João*, 1:3).

O Logos não é apenas uma ideia ou um conceito abstrato; ele é a própria presença de Deus em ação, manifestada e encarnada em Jesus Cristo.

### O Logos como manifestação divina em Jesus

Quando João afirma que “o Verbo se fez carne e habitou

entre nós [...]” (João, 1:14), ele está dizendo que essa Palavra Divina, que existia desde o princípio e estava com Deus, veio ao mundo na forma de um ser humano: Jesus.

A palavra grega traduzida como “habitou” é “eskenosen”, que literalmente significa “armou sua tenda” ou “tabernaculou”. João escolhe essa palavra específica para evocar uma imagem familiar aos judeus: o Tabernáculo do Antigo Testamento, o lugar onde Deus manifestava sua presença no meio de seu povo. Assim, ele está dizendo que Deus escolheu habitar em Jesus como habitava no Tabernáculo. Com razão, Jesus dizia que “Aquele que me enviou está comigo [...]” (João, 8:29).

Destaca Champlin, em sua obra *O novo testamento: interpretado versículo por versículo*, volume 2, que “neste versículo, a presença de Deus é salientada; e essa presença tornou-se agora visível por intermédio do Logos na carne, a saber, Jesus Cristo. Assim, Deus contava com seu tabernáculo entre os homens (ver Lv 27:11; 2Sm 7:6; Sl 78:67; Êx 37:27)”.

## O Tabernáculo no Antigo Testamento e sua função

O que era o Tabernáculo?

O Tabernáculo foi uma espécie de santuário portátil que Deus ordenou a Moisés para construir durante a jornada dos

israelitas pelo deserto, após a saída do Egito. O propósito do Tabernáculo era ser o local de encontro entre Deus e seu povo, um lugar onde sua presença divina fosse manifesta.

Características principais do Tabernáculo:

- **Portabilidade:** podia ser desmontado e transportado durante a viagem dos israelitas.
- **Presença Divina:** dentro dele, havia a Arca da Aliança, que simbolizava o trono de Deus na Terra.
- **Lugar de Sacrifícios e Adoração:** era o centro espiritual do povo, onde os sacerdotes ofereciam sacrifícios para a expiação dos pecados.
- **Manifestação da Glória de Deus:** quando o Tabernáculo foi concluído, a Glória de Deus (ou Shekinah) encheu o lugar. A Bíblia diz que uma nuvem cobriu o Tabernáculo e a glória do Senhor encheu a tenda (Êxodo, 40:34 e 35). Essa nuvem era um sinal visível da presença de Deus entre o povo.

## Jesus como o novo Tabernáculo e habitação do Logos

Existe um paralelo entre o Tabernáculo e Jesus. O Apóstolo João não escolheu a palavra “tabernaculou” ou “habitou”

aleatoriamente; ele quis evocar uma imagem familiar aos judeus.

Assim como o Tabernáculo era o local onde Deus se manifestava visivelmente no meio do povo de Israel, Jesus é o “novo Tabernáculo”, onde Deus escolheu manifestar sua presença de forma mais plena e intensa, revelando-se de maneira única e especial à Humanidade. Afirma Warren W. Wiersbe, em seu *Comentário bíblico expositivo: novo testamento*, volume 1, analisando esse paralelo, que “Jesus revelou a glória de Deus em sua pessoa, em suas obras e em suas palavras”.

Desse modo, afirmar que o Verbo se fez carne não está relacionado à teologia que considera Jesus como Deus, como uma pessoa da “Santíssima Trindade”, concepção absolutamente em desacordo com o que preceitua o Espiritismo. Esse tema foi desenvolvido em um texto de nossa autoria – *O mandatário do Pai* – publicado na revista *Reformador* de dezembro de 2023, ao qual remetemos o leitor para uma análise mais aprofundada.

## Deus habitava entre o povo

No Antigo Testamento, Deus “habitava” no Tabernáculo, indicando sua presença e proximidade com o povo. Contudo, esse “habitar” era simbólico, pois, como ensina a Escritura, “o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos humanas”



O Logos é a palavra ativa de Deus, o princípio criador e organizador que trouxe o universo à existência...

Imagem de Doretha QUEINNESSON por Pixabay

(Atos, 7:48). Deus estava “no meio do povo”, mas sua presença era representada de forma limitada, apontando para uma revelação mais plena no futuro.

Em Jesus, essa presença se torna mais direta e acessível. Ele é chamado de Emanuel, que significa “Deus conosco” (Mateus, 1:23). A ideia é que Deus agora habita entre o povo na pessoa de Jesus, trazendo uma conexão ainda mais íntima.

Haroldo Dutra Dias, em sua obra *O evangelho de João*, elucida esse ponto ao afirmar:

A mensagem tem início com Deus chamando Davi de servo, e, posteriormente, Ele diz que é um filho quem vai construir a casa para Ele. Isso é uma profecia da vinda de Jesus. *Jesus é o filho, a semente, a descendência; Jesus é a casa onde Deus mora. Assim, Deus se expressa para a Terra através de Jesus, ou seja, Jesus é o Tabernáculo* (Grifo nosso).

A citação acima reforça essa ideia ao destacar Jesus como a “casa onde Deus mora”, ligando

as profecias do Antigo Testamento à realização em Cristo.

### Glória de Deus revelada

No Tabernáculo, a glória de Deus era vista por meio de uma nuvem ou fogo. Era algo que o povo via, mas de forma limitada.

Em Jesus, a “glória” de Deus é revelada de forma completa e visível: “[...] E vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai” (João, 1:14). Jesus, em suas palavras e ações, reflete a natureza divina de forma plena, mostrando o caráter, o amor e o poder de Deus.

### O Logos habitava em Jesus

Ao considerar que o Logos “tabernaculou” em Jesus, podemos entender que Jesus foi o veículo ou expressão máxima do Logos, a Palavra criadora e ativa de Deus. Assim como o Tabernáculo era a “casa” temporária de Deus no meio do povo, Jesus se tornou a habitação permanente do Logos na Terra.

Isso significa que não é Jesus quem é o Logos em essência, mas

sim o Logos habitava em Jesus, que manifestava a plena presença de Deus. É por isso que Jesus podia dizer: “[...] Quem me vê a mim vê o Pai [...]” (João, 14:9).

No Antigo Testamento, o povo precisava de um lugar físico, o Tabernáculo ou Templo, para se encontrar com Deus. Com Jesus, Deus não está mais restrito a um local físico específico; Ele se manifesta plenamente na pessoa de Jesus. Portanto, Jesus se torna o novo Tabernáculo, a nova morada de Deus entre seu povo.

Assim, podemos dizer que o Logos habita em Jesus, que se torna o “novo Tabernáculo”, revelando Deus de uma forma mais íntima e direta. Jesus se torna, então, o meio pelo qual Deus se manifesta, se comunica e se reconcilia com a Humanidade, cumprindo a promessa de Deus de estar sempre presente com seu povo, agora não mais em um local específico, mas em uma pessoa viva.

//////////  
\* N.A.: Escritor, palestrante e voluntário no Centro Espírita Semeadores do Amor – Lauro de Freitas (BA).